

A VOZ DA RELIGIAO NO CARIRY.

ITE ET DOCETE OMNES GENTES. — Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos

Publica-se nos Domingos, sob os auspícios do Padre José Antonio de Maria Ibiapina e redacção de José Joaquim Tellis Marrocos; assigna-se a 5:000 por anno dentro do Crato, e fora a 8:000 pagos adiantados. O correio que tem a seu cargo distribuir os jornaes] de fóra, dará duas viagens nos dias 15 30 de cada mez, em todos os pontos do Cariry-novo.

A Voz da Religião no Cariry.

O SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.

A Sancta Egreja Catholica, no dia 27 de vigente rende um tributo solemne á immensa Caridade do Salvador do mundo com a festividade do SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.

A historia desta solemnidade figura brilhante nos annaes do Christianismo e legalizada com o sello das obras de DEUS—o prodigio.

Compulsando os documentos que nos ficaram do seculo decimo-septimo narremol-a hoje aos nossos leitores.

DEUS, cuja vontade omnipotente se faz conhecer, quando lhe apras, tanto na gestão dos negocios publicos, como nos actos da vida intima, revelara á uma sancta religiosa da Visitação de Paray-le-Monial na Belgica a necessidade de uma festa particular consagrada ao DIVINO CORAÇÃO DE JESUS, » esse coração que amou tanto os homens, que nada poupou, mas que chegou a esgotar-se e consumir-se para testemunhar-lhes o seu amor. »

Mas logo appareceu contra esta revelação a mais violenta tempestade da impiédade e da heresia mormente dos Jansenitas.

Os pastores da Egreja vaccillavam entre a admissão da nova solemnidade e a furiosa opposição dos inimigos do culto-catholico, quando o Ceo fez ouvir a voz do milagre.

Apparece uma peste horrivel e devasta a Provença em 1720, e em poucos mezes lavou a metade dos habitantes da grande e

populosa cidade de Marselha.

No meio de tantas desolações e para cumulo de tantos males os remedios humanos erão insufficientes.

Então Monsenhor de Blezuncio Bispo de Marselha recorre a Aquelle que dispoem da morte e da vida, e oppõe á sua ira os marcimentos do SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.

DEUS attendeu a sua supplica.

Os Magistrados de Marselha reconheceram e consignarão n'um acto authenticico o milagre que o SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS operava em favor de sua infeliz cidade.

Fica então estabelicida a devoção ao Divino Coração, e fixada a sua festa como uma das maiores solemnidades do anno na sexta feira depois da oitava do corpo de DEUS.

Monsenhor de Blezuncio fez ainda uma consagração publica e solemne de toda sua diocese e de si mesmo ao SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.

(Continua)

OCCURRENCIAS DO TEMPO

AOS SENHORES ASSIGNANTES. Ainda damos o presente numero como excepção da ordem do costume em rasão d'ausencia d'operarios em nossa officina.

Este inconveniente, que tanto sentimos, felicemente acaba de cessar, e o Jornal continuára de hoje em diante sua publicação regularmente.

A FESTA DA SEMANA SANCTA NO CRATO. Uma

correspondente desta cidade para o Cearense, fallando sobre a festividade da Semana Santa entre nós, faz uma justa apreciação, que fo'gamos de transcrever nas columnas deste jornal no seguinte numero.

BREVE DISCURSO LIDO POR B. G. A. EM LAUSPERENNE, NA NOITE DE 31 DE MAIO, DEPOIS DA CONSGRAÇÃO, AO BNDAR-SE O EXERCICIO DO MEZ DE MAIO, NO SÍTIO LIMOCIRO EM CASA DO CAPITAN DOMINGOS GONCALVES MARTINS, NA FREQUENCIA DO CRATO.

Ave, gratia plena! Dominus tecum!
Deus te salve, ó cheia de graça! O Senhor é comtigo!

(São palavras do Anjo S. Gabriel.)

Se nós temos, prezados Irmãos, um dever imprescindivel de louvar ao nosso Bom DEUS, por nos ter creáo a sua Imagem, e capazes de gloria eterna: por ter usado com nosco de sua misericordia depois de caídos, dando-nos o seu filho Jesus, para nos resgatar, á preço de seu sangue precioso, do captiveiro, á que nos submettu o peccado de nossos Pais:

Por ter querido ficar entre nós Sacramentado, para nos servir de conforto, e guia no caminho da salvação: por se ter confraternizado com nosco, fazendo-se homem; e, como nós, sujeito á fome, ao frio, ao desprezo, e á morte:

Se a Natureza, que não é espirital, nos convida, e nos ensina, todos os dias, e por diferentes modos, a louvar ao nosso DEUS tam Bom, tam Amavel, tam Digno de adoração!

Ja mandando a Aurora expandir-se risenha, e bella, coroada de flores, e vestida de gala, como o mais bello ornamento do dia:

Ja concitando a milhões de musicos a entuar o seu canto matutino:

Ja mandando as chuvas egear as terras para dar vida as flores, e as plantas:

Ja volatilizando as aromas para dulcificar o ambiente atmosferico:

Ja fazendo surgir da terra limpidas fontes, para alimentar os troncos, e os animais; e convidal-os á doce repouso ao frescor de suas margens, e ao brando murmurar de suas on-

das:

Ja creando a noite grave, e melancolica, para nos convidar á serias meditações:

Ja ponendo no espaço azulado e os Ceos d' milhões de luseiros, como as gotas de orvalho d' ma manhã serena; para nos mostrar a Grandesa da Sabedoria, a Providencia a' o seu Auctor; porque isto agrada a DEUS; e a Natureza se compraz em louvar, exaltar, e agradecer a DEUS seu Creador:

Como não devamos nós, entes privilegiados e collocados no mais alto grau da escala dos entes, louval-a, glorificá-la, engrandecel-a, e subexaltar-a, por nos ter dado uma alma, uma emanção de sua essencia Divina, dotada de immortalidade e capaz de amal-a eternamente?

(Continua.)

ANNUNCIO.

O Capitão Antonio Gomes de Campos Peixoto a'ha-se com o seu estabelecimento de fazendas á rua do Fogo, no antigo Armazem do Sr. Major Bilhar.

Quem tiver de munir-se deste genero achará nelle a melhor disposição de servir bem ao comprador, tanto em preço como nas qualidades das mercadorias.

É sortimento completo em fazendas de lei. Há alem de outras variedades.

Garrafa grande de Tinta roxa para escrever.	2:000
Berziguins preto, e de cores, para Sras.	7:000
Agua Florida garrafas.	1:600
Tonco para alimpar e concertar o cabalito.	1:300
Babadinhos, e entremeios para vestido de Senhoras.	3
Papel Amisado.	3
Bramante.	3
Esquião de linho.	3
Lenços de linho.	3
Cortinados para Cama	3
E completo sortimento de roupa feita. & c.	

Crato, Largo da Matriz, Typ. do Internato
Imp por Deus-dedi J. M. Tellis.